

**6CCSDFPMT08.P****REORGANIZAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS DE FISILOGIA HUMANA PARA MELHOR UTILIZAÇÃO DOS ANIMAIS DE LABORATÓRIO**

Ignez de Albuquerque L.D. de Andrade<sup>(1)</sup>; Antônio José Marreiros Melo<sup>(2)</sup>; Darízy Flávia Silva Amorim de Vasconcelos<sup>(3)</sup>, Maria Regina de Freitas<sup>(4)</sup>; Francisco Antônio de Oliveira Júnior<sup>(5)</sup>  
Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Fisiologia e Patologia/ MONITORIA

A disciplina de Fisiologia Humana é assistida por uma relação de aulas práticas executadas por seus professores e monitores, as quais visam, sinergicamente com as aulas teóricas, à ampliação da compreensão dos alunos no que diz respeito aos assuntos abordados pela disciplina. Desse modo, e levando em consideração o valor do uso de animais de laboratório em algumas dessas aulas, assim como o imprescindível racionamento dos mesmos, viu-se a necessidade de uma reformulação da aula prática referente à Avaliação da Motilidade do Trato Gastrointestinal (TGI) e da Atividade Cardíaca, objetivando uma melhor utilização dos animais sacrificados. Baseados nisto, após avaliação da motilidade do TGI e posteriormente, avaliação da atividade cardíaca, já contemplado pelo protocolo experimental atual que utiliza ratos Wistar, o animal passou a ser utilizado também para visualização e reconhecimento de vários outros órgãos, tais como: adrenais, ovários, testículos, pâncreas, hipófise, tireóide e rins. Tais órgãos produzem e segregam hormônios, os quais são lançados diretamente na corrente sanguínea e posteriormente agem em seus órgãos-alvo, onde desempenharão as suas funções biológicas de alta importância, a saber: regulação da glicemia, controle do metabolismo iônico, ativação dos mecanismos de defesa do organismo, estímulo à espermatogênese e ao crescimento e desenvolvimento da mucosa uterina, etc. A reformulação da aula prática de Atividade Motora Gastrointestinal buscou, acima de tudo, a possibilidade de demonstrar, em um único animal, um maior número de parâmetros anátomo-fisiológicos e, por conseguinte, uma maior sedimentação e melhor manejo, por parte do estudante do conteúdo ministrado em sala de aula, enriquecendo desta forma a interseção teoria-prática, bem como melhorando a utilização dos animais de laboratório.

**Palavras-chave:** Fisiologia endócrina, animais de laboratório, aula prática

<sup>(1)</sup>Monitor(a) Bolsista, <sup>(2)</sup>Monitor(a) Voluntário(a), <sup>(3)</sup>Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a), <sup>(4)</sup> Prof(a) colaborador(a).